



Colocando o intonaco sobre o arriciatto com o esboço.

estabelecendo os limites a serem pintados a cada dia. Desta forma, um elemento vertical, uma linha limite de um corpo ou objeto, podem delimitar a quantidade de massa de *intonaco* a ser colocada por dia, sendo aconselhável a execução de 1 metro quadrado de pintura por dia.

A pintura sobre o *arriciatto* serve, também, para que o afresquista estude as linhas principais de seu projeto colocado sobre a parede definitiva.

PINTANDO O AFRESCO

Chegou a hora de pintar se o toque do pincel (de orelha-de-boi) não tira a camada pictural.

Utilizando somente água e pigmento, o afresquista deve começar a pintura pelas cores de base, sem muita intensidade, fazendo uma camada de tonalidade sobre todo o afresco. O começo da pintura é feito com cores planas chapadas (*aplats*) de base, nas cores médias, em todas as regiões da pintura.

Em seguida, intensificamos a carga de pigmentos e ampliamos a quantidade de cores da paleta. As



detalhe do afresco da Batalha, no Castello Treviso.

próximas camadas devem conter mais poder de cobertura. Quando errar, retome rapidamente com um pincel largo contendo água, com cuidado para não ofender a camada pictural. O afresco está secando enquanto você pinta. Por essa razão, esteja concentrado na sua pintura, deixando de lado conversas e tudo que possa tirar sua concentração e o seu tempo hábil de pintura, imposto pela secagem do afresco.

O VERDADEIRO AFRESCO: PINTURA NO INTONACO ÚMIDO

Utilize pincéis suaves de orelha-de-boi de diversas espessuras. Lembre-se: a cal e a areia são elementos que corroerão seus pincéis, podendo desgastar pincéis de pelo de marta. Disponha de um recipiente limpo, com água, para a lavagem dos pincéis. Coloque em copinhos, pequenas quantidades de pigmento em pó, os quais serão diluídos na água em uma grande paleta, pouco a pouco, conforme a necessidade de uso. Com pequenas quantidades de pigmento, obteremos transparências. Para aumentar o poder de cobertura, aumente a quantidade de pigmento e diminua a de água.



RETOCANDO ERROS

Caso erre algo, pincele com água, cuidando para não tirar a camada de cal. Caso ocorram avarias na camada pictural, é possível refazê-la com o auxílio de massa para *intonaco*, com a pá língua-de-gato, recriando partes da camada de cristalização. Tal procedimento é bastante delicado e exige controle e conhecimento por parte do executante.



TRANSFERINDO DIRETAMENTE

Caso você se sinta seguro o suficiente para passar diretamente (à mão livre) seu desenho para o *intonaco*, na mesma escala do estudo, poderá fazê-lo com um tom claro, compatível com o resultado final da pintura.

Comece então a pintura, com concentração e segurança, fazendo crescer as formas e acentuando luzes e sombras mais fortes do que o resultado final desejado, pois todo afresco modifica-se quando seco, com tendência para a suavização dos contrastes. Para os brancos, utilize o leite de cal queimada e peneirada.



FECHANDO OS POROS

Após o término da pintura, uma vez satisfeito com o resultado, você deverá passar sobre a mesma, durante a fase final de secagem, a pá língua-de-gato, no sentido das linhas e formas da pintura, em inclinação de poucos graus, com a intenção de fazer incorporar o pigmento na camada pictural. Caso o pigmento borre, é sinal que ainda é cedo para este procedimento.

Espera um pouco mais. Repita então, o ato

de passar a pá para melhor criar a camada de cristalização. O bom afresco deve ter uma superfície lisa como mármore, com rebatimento de luz quando observado em vista rasante em direção à luz.

Esta superfície lisa deverá ser alcançada sobretudo quando retoques forem feitos com o leite de cal, pois este aumenta a permeabilidade e, conseqüentemente, o desgaste com a água (se futuramente os afrescos forem molhados).

Um bom afresco poderá ser lavado quando totalmente seco, com uma mangueira projetando água, delicadamente, para hidratá-lo e tirar o pó que possa se instalar sobre o mesmo. Nunca deve ser esfregado. Devemos proteger o afresco dos impactos e vandalismos e vibrações do solo ocasionadas por transportes de cargas pesadas.

Os abalos sísmicos podem destruir os afrescos conforme ocorreu na Basílica de Assis, na Itália.

Quando o afresco estiver seco, são ainda possíveis retoques com a técnica do afresco a seco ou com encáustica a frio (técnica da cera emulsionada) sobre o afresco quando houver perda das cores. O emprego da encáustica no afresco, no entanto, configurará uma obra em técnica mista.

